

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCXXXI: GÊNEROS *BOLIVIOMIRIS* N. GEN. E *GUAICURUA* N. GEN. (HEMIPTERA)

JOSÉ C.M. CARVALHO

Museu Nacional, Rio de Janeiro

(Com 3 figuras)

RESUMO

O autor descreve *Boliviomiris* n.gen., *B. antennalis* n.sp., Bolívia e *Guaicurua* n.gen., *G. brasiliensis* (Carvalho), Brasil.

Figura de corpo inteiro e detalhes acham-se incluídos ou indicados.

Palavras-chave: *Boliviomiris* n.gen., *B. antennalis* n.sp., Bolívia; *Guaicurua* n.gen., *G. brasiliensis* (Carvalho), Brasil, figuras.

ABSTRACT

Neotropical Miridae, CCLXXXI: Genera *Boliviomiris* n.gen. and *Guaicurua* n.gen. (Hemiptera)

The author describes *Boliviomiris* n.gen., *B. antennalis* n.sp.; Bolivia and *Guaicurua* n.gen., *G. brasiliensis* (Carvalho), Brasil.

Figure of habitus and morphological parts are included or indicated.

Key words: *Boliviomiris* n.gen., *B. antennalis* n.sp., Bolivia; *Guaicurua* n.gen., *G. brasiliensis* (Carvalho), Brazil, figures.

INTRODUÇÃO

Revedo material de mirídeos de sua coleção o autor encontrou um novo gênero da Província de Sara, Bolívia e verificou que por um lapso deixou de designar a espécie tipo para o gênero *Guaicurua*, que segundo o Código Internacional de Nomenclatura Zoológica (Artigo 13, letra b) passou a ser um "nomen nudum" (Carvalho, 1985: 251). No presente trabalho o gênero é descrito e sua espécie tipo designada.

Boliviomiris n.gen.

Mirinae, Mirini. Corpo alongado-oval, liso, chagrén, revestido de cerdas longas, erectas.

Cabeça um pouco arredondada, mais larga que longa, vértice não marginado, fronte um pouco saliente entre as bases das antenas, olhos arredondados, de altura aproximada da gena, jugo e loro largos, búcua pequena, clipeo saliente, arredondado superiormente, separado da fronte por uma fossa; rostro alcançando as coxas III, segmento I atingindo aproximadamente o 1/3 apical das coxas I; antena grossa, segmento I mais grosso que o II, afilado na base, segmento II cilíndrico, pouco mais fino que o I, ambos revestidos de pêlos curtos e cerdas longas, de comprimento pelo menos igual à sua grossura.

Pro...oto nitidamente estreitado para a cabeça, convexo dos lados, colar largo, calos separados no

Recebido em 4 de novembro de 1986

Aceito em 19 de março de 1987

Distribuído em 30 de novembro de 1987

* Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

meio, ângulos umerais salientes, margem posterior largamente arredondada; mesoescuto exposto, escutelo plano.

Hemiélitros alargados ao nível do ápice do clavo, embólio largo e explanado, cúneo aproximadamente tão longo quanto largo na base, membrana curta, biareolada.

Lado inferior com peritrema ostiolar grande, ostíolo saliente, fêmures e tíbias de comprimento médio, revestidas de pêlos curtos e cerdas longas, erectas.

Espécie tipo do gênero: *Boliviomiris antennalis* n.sp.

Aproxima-se bastante no seu aspecto geral de

Boliviomiris antennalis n.sp.
(Figs 1-3)

Caracterizada pela grossura e pilosidade da antena bem como pela fossa preta na base do clipeo.

Fêmea: comprimento 5,4 mm, largura 2,4 mm.

Antena: segmento I, comprimento 0,7 mm; II, 2,0 mm; III e IV mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,8 mm, largura na base 1,7 mm. *Cúneo*: comprimento 0,46 mm, largura na base 0,44 mm (holótipo).

Corpo pálido-amarelado a pálido-sujo marmoreado de castanho e com manchas castanho-es-

curas; antena II com aproximadamente 5 faixas negras, pronoto marmoreado de castanho, embólio com aproximadamente 8 manchas negras em sua superfície, comissura corial, paracuneus e ápice do cúneo negros; membrana fusca, nervuras negras. Clipeo com mancha preta aveludada na base.

Lado inferior pálido-amarelado, lados da região esternal e do abdome com uma faixa longitudinal de manchas negras, fêmures com faixas escuras transversas e juntamente com as tíbias salpicados de pontos avermelhados ou castanhos.

Características morfológicas como indicado para o gênero.

Macho: desconhecido.

Holótipo: fêmea, BOLIVIEN, Prov. Sara, Steinbach S., na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C.

O nome específico é alusivo à sua antena, grossa e com cerdas longas e erectas.

Guaicurua n.gen.

Platytomatocoris Carvalho, 1946 nec Reuter

Orthotylinae, Orthotylini. Corpo alongado, liso, levemente rugoso no pronoto e escutelo, revestido de pêlos escamosos e semiadpressos.

Cabeça horizontal, vértice plano, marginado, olhos alongados, contíguos ao pronoto, deprimidos, não alcançando a gula inferiormente, fronte arredondada, bem separada do clipeo que é muito largo e saliente, podendo ser visto de cima; antena com segmento I grosso e mais curto que o vértice, cilíndrico, engrossado para o ápice, segmento II foliáceo, cilíndrico apenas na base e no ápice, segmentos III e IV muito curtos e finos, todos revestidos de pubescência muito curta; rostro curto, alcançando o meio do mesoesterno, segmento I não ultrapassando o collar.

Pronoto plano, margens laterais arredondadas, collar deprimido, calos obsoletos, margem posterior levemente convexa, mesoescuto exposto, escutelo plano, rugoso transversalmente.

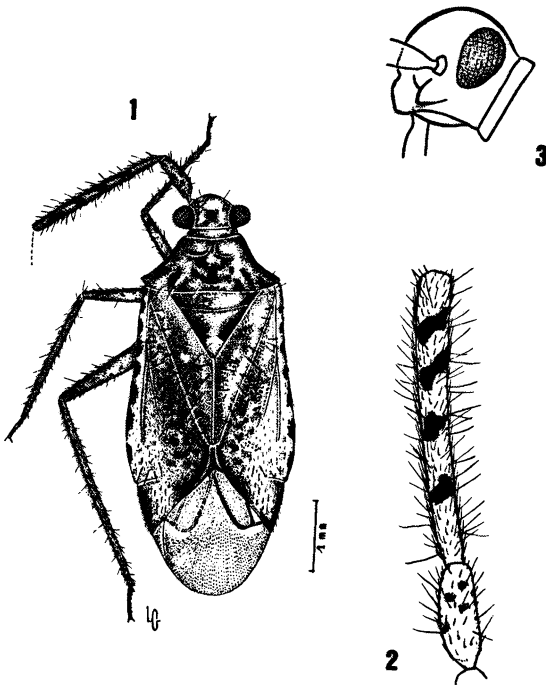
Hemiélitros com embólio estreito, cúneo mais longo que largo na base, membrana biareolada, aréolas alongadas.

Lado inferior do corpo com peritrema ostiolar bem marcado, pernas de comprimento médio, tíbias com pêlos e espinhos curtos.

Espécie tipo do gênero: *Platytomatocoris brasiliensis* Carvalho, 1946.

Diferencia-se dos demais gêneros de Orthotylini pela morfologia dos segmentos I e II da antena, corpo liso, com pêlos escamosos e pelos semiadpressos, sobretudo por ter ambos os segmentos I e II da antena grossos (o segundo foliáceo).

O nome genérico é alusivo aos índios Guaikurus que habitavam a região no passado.



Boliviomiris antennalis n.sp.: Fig. 1 - fêmea, holótipo; Fig. 2 - segmentos I e II da antena; Fig. 3 - cabeça vista de lado.

Guaicurua brasiliensis (Carvalho, 1964)
n.comb.

Platytomatoris brasiliensis Carvalho, 1964:
125;

Excentricus brasiliensis Carvalho, 1958: 60).
(Figs 1 e 4-7, Carvalho, 1946: 126, 129)

Caracterizada pela coloração geral do corpo e morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,8 mm, largura 1,5 mm.

Cabeça: comprimento 0,4 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm, grossura 0,2 mm; II, 1,2 mm x 0,32 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,6 mm, largura na base 1,3 mm.

Coloração geral preta, opaca: exocório, embólio, cúneo e membrana castanho-escuros, segmentos III e IV da antena pálidos.

Lado inferior negro, pernas pálidas (exceto base das coxas e segmento II dos tarsos).

Genitália: vide Carvalho 1958: 129, figs 4-7.

Fêmea: semelhante ao macho em aspecto geral e coloração.

Exemplares estudados: macho, holótipo, coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro; *alótipo*: fêmea, coleção do autor; macho e fêmea, Brasil, Nova Teutonia, Santa Catarina, novembro 1971, Fritz Plaumann, na mesma coleção.

O autor (Carvalho, 1953:22) teve a oportuni-

dade de chamar a atenção para a sinonímia de *Excentricus* Reuter, 1878 e *Platytomatoris* Reuter, 1884. Para o segundo gênero foi então proposto o nome *Excentricus* Carvalho, 1953). No Catálogo dos Mirídeos do Mundo (Carvalho, 1958:60) a espécie *brasiliensis* (Carvalho, 1946) foi incluída em *Excentricus* Reuter. Recentemente (Carvalho, 1985:251) o autor mencionou *Guaicurua* gen.nov. em sua chave para os gêneros neotropicais de Orthotylinae e por um lapso deixou de citar a espécie tipo, o que é feito no presente trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, J.C.M., 1946, Mirídeos Neotropicais, XX: Três espécies novas dos gêneros *Platytomatoris* Reuter, *Antias* Distant e *Hyalochloria* Reuter (Hemiptera). Livro Jubilar em homenagem a R.F. d'Almeida (10):125-132, 13 figs.
- CARVALHO, J.C.M., 1955, Analecta Miridologica: Einige nomenklatorische berichtigungen für die paläarktische Fauna (Hemiptera, Heteroptera). *Beit. zur Ent.*, 5(3-4):22-
- CARVALHO, J.C.M., 1958, Catálogo dos Mirídeos do Mundo. Parte III, subfamília Orthotylinae. *Arq. Mus. Nac. R. Jan.*, XLVII:60.
- CARVALHO, J.C.M., 1985, Mirídeos Neotropicais, CCLI-II: Descrições de novos gêneros e espécies da tribo Orthotylini Van Duzee (Hemiptera) *Rev. Brasil. Biol.*, 45(3):249-298, 138 figs.